

A VISÃO DE IRREGULARIDADE VERBAL DE HORÁCIO ROLIM DE FREITAS

José Mario Botelho (FFP-UERJ e ABRAFIL)

botelho_mario@hotmail.com

Os estudos tradicionais apontam para uma descrição inconveniente e inconsistente sobre a conjugação verbal em português, já que se concebe um único Paradigma dos Verbos Regulares em “-ar”, em “-er” e em “-ir”. A partir desse modelo de conjugação, os verbos são classificados ou como “regulares” – aqueles que se conjugam exatamente como o paradigma, ou como “irregulares” – aqueles, cuja conjugação não se enquadram perfeitamente no paradigma. Diferentemente, Freitas (1997, p. 86-115), corroborando Câmara Jr. (1985, p. 111-6), descreve o fenômeno das variações das formas verbais sob a perspectiva do supletivismo, demonstrando, de modo claro e conveniente, a regularidade dessas formas, tidas como irregulares.

Palavras-chave: Supletivismo. Irregularidade verbal. Paradigma de conjugação verbal.